

COLCULTURA-AMAVI

Colegiado de Cultura da AMAVI

ATA DA ASSEMBLEIA DO COLEGIADO DE CULTURA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – COLTURISMO-AMAVI.

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e dez, às nove horas e trinta minutos, na Casa da Cidadania de Witmarsum, reuniram-se os membros do Colegiado de Cultura da AMAVI, para deliberar sobre diversos assuntos relacionados a cultura nos municípios e na região do Alto Vale do Itajaí, conforme a ordem do dia que segue: alterações no Regimento Interno do COLCULTURA/AMAVI; Visita Técnica – Rota da Amizade – Mobilização; Projeto Identidades – Caminhos do Alto Vale; Oficinas de capacitação para decoração de páscoa e de natal nos municípios; organização do Calendário Anual de Assembleias do COLCULTURA-AMAVI; Inventário de Gestão e Oferta Cultural Regional e assuntos gerais. Na abertura, os presentes assistiram a primeira apresentação do Grupo Folclórico Maibaum, que esteve representado por crianças. Fernanda Mihsfeldt, Agente Cultural de Witmarsum agradece a presença de todos e convida os colegas para participar do 2º Maibaum, fazendo uma rápida explanação sobre a história do Maibaum, da festa e de ações que surgiram no município, a partir da primeira Maibaum, como a implantação do Grupo Folclórico, que conta com quarenta e oito crianças e o Programa Jornada Ampliada, que oferece aulas de ética e cidadania, violão e teclado, alemão e dança. Fernanda passa a palavra ao Exmo. Prefeito Municipal Sr. Fridolino Nitz que dá as boas vindas ao grupo, coloca a sua equipe a disposição, fortalece o convite aos presentes para participarem do segundo Maibaum e deseja sucesso na reunião. Joanna Pellizzetti agradece ao prefeito, Fernanda e todos os presentes, fala da importância da realização de Assembleias itinerantes do COLCULTURA/AMAVI, justifica a ausência da Coordenadora Geral Paula Schmitz, de Laurentino, que não pode se fazer presente por estar impossibilitada profissionalmente e passa a palavra para Flávia Milena Howe Fachini, Vice Coordenadora do Colegiado de Cultura e representante do município de Ibirama, que irá conduzir os trabalhos do dia. Flávia sugere a alteração do regimento interno, no artigo doze, do capítulo quatro, referente as reuniões do COLCULTURA/AMAVI, que estão previstas para acontecer, ordinariamente a cada mês ou, sempre que for necessário para desempenhar suas atribuições, mediante convocação do Coordenador Geral, do seu substituto legal ou a requerimento de um

terço de seus membros. Por sugestão da Diretoria da AMAVI, visando melhorar e facilitar a participação dos municípios nos encontros do COLCULTURA/AMAVI, as reuniões deverão acontecer ordinariamente a cada dois meses ou, sempre que for necessário para desempenhar suas atribuições, mediante convocação do Coordenador Geral, do seu substituto legal ou a requerimento de um terço de seus membros. Dessa forma, o grupo precisou refazer o Calendário de Assembleias Ordinárias para esse ano, que ficou assim constituído: dia oito de junho, na Fundação Cultural de Rio do Sul; dia dez de agosto, em Ibirama; dia dezenove de outubro, em José Boiteux e, no dia três de dezembro, em Braço do Trombudo, onde será realizada uma Assembleia de Encerramento dos trabalhos do ano, integrando os representantes do COLTURISMO/AMAVI. Joanna reforça o convite aos agentes culturais para que participem da Visita Técnica para a Rota da Amizade, prevista para acontecer nos dias vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis de maio do corrente ano. A Visita Técnica é uma ação prevista no Plano de Trabalho deste ano da área de Cultura e Turismo da AMAVI e foi solicitada pelos agentes municipais de cultura e de turismo, nas oficinas de planejamento de ações realizadas no final do ano passado. Joanna fala ainda da importância dos agentes culturais conhecerem a Rota da Amizade, que propõe a união e integração dos associados, em diversas áreas relacionadas ao turismo, inclusive a cultura, com o objetivo de consolidar o turismo nos municípios, atrativos e serviços associados a Rota. Solicitou aos agentes que enviem um e-mail para a Assessoria de Cultura e Turismo da AMAVI, até o dia dezessete de maio, para que possa organizar os detalhes de viagem. Referente ao projeto Identidades, o grupo pediu para que Joanna lembre a Simone, técnica da Fundação Catarinense de Cultura e responsável pelo projeto na região, que envie aos agentes culturais os materiais, conforme conversado com o municípios no encontro anterior. Dentre os materiais a serem enviados está a tabela do excel em forma digital para que se faça a alteração dos endereços e complementações com novos cadastros. A tabela impressa foi entregue aos municípios que participaram da reunião do Identidades. Alguns municípios estão aguardando o envio, também por parte da Simone, de materiais sobre o patrimônio imaterial que ela se comprometeu em estar enviando. Flávia Fachini sugere que os municípios enviem cópia dos e-mails enviados à Fundação Catarinense de Cultura para Joanna, na AMAVI, mantendo um acordo feito entre o grupo no primeiro encontro do Identidades nesse ano. Passou-se então a outro assunto da pauta, a definição de duas oficinas de capacitação em artesanato, sendo uma para decoração de páscoa e outra para a decoração de natal dos municípios. Joanna fala

sobre a importância de definir e implantar um diferencial para a decoração festiva dos municípios, com agregação de valores aos artesãos locais e a utilização de matéria prima da região. Flávia Fachini sugere a palha como matéria prima, mas destaca a vida curta dos objetos expostos ao tempo. Márcia Tenfen, de Imbuia, sugere que as oficinas ofereçam técnicas e modelos de artesanato para decoração em cipó e estopas. O grupo sugere que sejam realizados estudos para viabilizar oficinas de capacitação em artesanato em cipó, fibras naturais e estopas. Joanna lembra os agentes culturais que a intenção não é descartar as decorações anteriores dos municípios e sim valorizar a cultura através da agregação de valores junto a história, aos costumes e aos artesãos locais. Outro assunto discutido na reunião foi o Inventário de Gestão e Oferta Cultural Regional, proposto durante a primeira Assembleia do COLCULTURA/AMAVI, ocorrida no mês de abril. Joanna mostra o que foi feito por ela e Bernardete Furlani Rosa, de Agronômica, na reunião agendada com a Comissão formada na ultima assembleia. Joanna vai enviar o material em e-mail, com prazo para sugestões, a Comissão se reunirá, dará o fechamento ao projeto e solicitará ao setor de informática da AMAVI para fazer o sistema no site. Flávia Fachini sugere aos municípios que conheçam o Censo Cultural, visando identificar as atividades culturais dos municípios. Joanna fala sobre o interesse em conversar com técnicos do SEBRAE, sobre uma proposta para a implantação do projeto Arte Catarina em nossa região. Carice Wolniewicz, de Braço do Trombudo, Douglas Fernando da Silva, de Taió e Flávia Fachini, de Ibirama, falam da importância do projeto para a integração dos municípios e caracterização do artesanato do Alto Vale do Itajaí. Flávia Fachini, na condição de suplente de Carice Wolniewicz, membro titular na representação do Alto Vale do Itajaí no Conselho de Gestores Municipais de Cultura de Santa Catarina faz uma breve explanação sobre sua participação no Encontro do Colegiado de Cultura e Turismo das Associações de Municípios, para formalização do Conselho dos Gestores Municipais de Cultura de Santa Catarina, promovido pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM), no dia 06 de maio, em Xanxerê. Carice Wolniewicz, de Braço do Trombudo, sugere que o Colegiado de Cultura da AMAVI una-se ao CONGESC, FECAM, FCC e UFSC para realizar uma capacitação para a área de gestão cultural. Joanna fala sobre a viabilização da vinda de representante do Ministério do Turismo para falar sobre Sistema Nacional de Cultura. A pedido da secretaria executiva da AMAVI, Joanna está identificando o contato no Ministério da Cultura, para que possamos ter um espaço para a apresentação, discussão e troca de ideias, envolvendo os agentes culturais, secretários e prefeitos, acerca do tema Sistema

Nacional e Municipal de Cultura. Outro assunto apresentado e aprovado por unanimidade durante a Assembleia é o envio de solicitação de propostas para estudos e parecer técnicos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) nos sítios históricos localizados nos municípios da região. Joanna vai enviar e-mail aos municípios com ofício de modelo e prazo para encaminhamento solicitando quem tem interesse em realizar o levantamento com o IPHAN. A partir do recebimento dos ofícios dos municípios, a AMAVI oficializará a solicitação de elaboração de proposta do IPHAN, para que sejam efetuados estudos e a salvaguarda dos materiais encontrados na região. Joanna falou aos presentes sobre a saída inesperada da professora Anita Pires da superintendência da Fundação Catarinense de Cultura e da importância de verificar uma data para a realização da Oficina em Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Culturais para que a região não saia perdendo nesse sentido. Joanna comunicou os presentes sobre a importância de realizarem o Festival de Grupos Folclóricos do Alto Vale do Itajaí junto a Feira Regional do Artesanato, sugerindo que os eventos aconteçam anual ou bianualmente, de forma itinerante na região. Carice e Joanna vão providenciar proposta para a realização do evento, que deverá acontecer em Braço do Trombudo. Carice enviará uma solicitação à AMAVI para que Joanna vá ao município e possam formular proposta para enviar ao Ministério da Cultura. Joanna concorda com Carice e diz que precisam apresentar o projeto à Secretaria Executiva da AMAVI, visando obter maior apoio. Flávia Fachini deixa a palavra livre. Jaison Hoffmann convida o pessoal para a próxima reunião, diz que vai convidar a artista plástica Vanir Raiser, representante de nossa região no Conselho Estadual de Cultura. Como proposta de pauta, o grupo sugeriu o Inventário de Gestão e Oferta Cultural Regional; a organização do Festival de Grupos Folclóricos do Alto Vale do Itajaí e Feira Regional do Artesanato e assuntos gerais. Joanna solicitou aos representantes dos municípios que irão sediar os encontros, que enviem as informações solicitadas por essa, para que se possa organizar os encontros com antecedência, conforme o Regimento Interno do COLCULTURA/AMAVI. Joanna justifica sua ausência no período da tarde, devido a uma reunião com a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte e representantes das sub-instâncias do Vale Europeu, em Timbó, às catorze horas. Fernanda Mihlsfeldt convida o grupo para participar de almoço na propriedade Recanto da Natureza, de Emília Lunelli, na Tifa Jacupemba, Gnadental. A propriedade é uma das associadas a Acolhida na Colônia. Após o almoço o grupo visitou a propriedade e em seguida conheceu a Igreja São Paulo, de Gnadental e a primeira Igreja do município, construída pelos menonitas na década de quarenta.



Agrolândia - Agronômica - Atalanta - Aurora - Braço do Trombudo - Chapadão do Lageado - Dona Emma - Ibirama - Imbuia
Ituporanga - José Boiteux - Laurentino - Lontras - Mirim Doce - Petrolândia - Pouso Redondo - Presidente Getúlio
Presidente Nereu - Rio do Campo - Rio do Oeste - Rio do Sul - Salete - Santa Terezinha - Taió
Trombudo Central - Vidal Ramos - Vitor Meireles - Witmarsum

Dirigiram-se ao Centro Cultural Paul Zerna, uma antiga edificação de hum mil novecentos e trinta e quatro, que foi restaurada para abrigar documentos e utensílios históricos do município. O grupo foi recebido no Centro Cultural com um saboroso café colonial. Sem nada mais a tratar, encerra-se a presente ata que vai assinada por mim Joanna Pellizzetti, Secretária Geral do COLCULTURA/AMAVI e por todos os presentes, conforme cópia da lista de presenças em anexo.